

## Ata nº7 da Assembleia de Freguesia

-Ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 23 de abril de 2019
com a seguinte ordem de trabalhos
-Ponto 1- Aprovação das Contas de Gerência referentes ao ano de 2018;
-Ponto 2-Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2019;
-Ponto 3-Aprovação da alteração da tabela de taxas e licenças;
-Ponto 4-Aprovação da suspensão de venda e sepulturas perpétuas;
-Ponto 5- Outros;
-Ponto 6-Intervenção do Presidente.
- Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na
sede da Junta de Freguesia de Urra, Concelho de Portalegre, reuniram, ordinariamente, a
Assembleia desta Freguesia, presidida pelo Sr. José Joaquim Fé Batista e com a
presença dos seguintes membros: Vítor Manuel Trindade Pombo, Lídia Maria Rita Pombo
Moreira, Francisco Barradas dos Santos, Luís Carlos Velez Batista da Silva, Joana Filipa
Dias Serra, Sérgio Luís Mocito Campos, Paula da Conceição Ribeiro Martins Ceia e Rui
da Cruz Dias Basso
- No período antes da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Mesa, informou que a ata
da presente sessão será aprovada em minuta
- O membro Sérgio Campos pediu a palavra cumprimentando todos os presentes e
pedido uma retificação à ata da sessão anterior. Solicitou que fosse colocado o nome dos
membros que se abstiveram e votaram contra nos pontos respetivos
- Ordem de trabalhos:
- <u>Ponto 1</u>
- Antes da votação, o membro Sérgio Campos pediu a palavra, para questionar o Sr.
Presidente de qual a percentagem de execução do orçamento desse mesmo ano e a
percentagem em termos de comparação ao ano anterior
O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e
nformou o membro Sérgio Campos de que em relação aos anos anteriores não tinha
oresente esses dados, no entanto referente ao ano de 2018 a percentagem de execução
do orçamento estava na documentação enviada aos membros e que se encontra em
aprovação
Documento a votação, aprovado por unanimidade

- <u>Ponto 2</u>

- O membro Sérgio Campos pediu a palavra, salientou que esta revisão ao orçamento em termos percentuais é de 30%, questiona a que se deve esta alteração de 30%. Refere ainda que aquando da aprovação do orçamento chamou a atenção para o fato de existirem muitas rúbricas abertas só com 100€ e o facto de se abrirem tantas rúbricas com valores diminutos acaba por não se ter um orçamento real e ter que fazer revisões com estes elevados valores percentuais. Em relação às alterações no PPI a diferença entre a dotação inicial e a dotação corrigida é muito acentuada. Refere que já previa um pouco esta situação e salienta novamente que era uma situação evitável se as rubricas tivessem sido abertas com montantes aproximados....

- O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para responder às questões do membro Sérgio Campos, referindo que o reforço de algumas rúbricas era inevitável e explicando que se deve ao facto de por exemplo a Câmara assumir compromissos connosco e não serem cumpridos, salienta ainda o facto de que na própria Câmara Municipal existem rúbricas em orçamento abertas com a dotação de 1€. Explica que por exemplo o dia da Freguesia não estava previsto ser realizada da forma que vai ser e isso implicou reforço da rubrica num montante mais elevado.....
- O membro Sérgio Campos refere que os assuntos da Câmara dizem respeito à Câmara e que devem ser tratados em sede própria e que está ali para defender os interesses da sua Freguesia. Refere que em orçamentos anteriores chamou a atenção para as verbas da Câmara previstas em orçamento que poderiam não ser transferidas para a Junta de Freguesia e que tinha que existir uma certa cautela em relação a isso, porque se não receber essa verba haverá no final um desfasamento grande......
- Documento a votação, aprovado com 8 votos a favor e uma abstenção do membro Sérgio Campos.

## - <u>Ponto 3</u>.....

- O membro Sérgio Campos questionou o Sr. Presidente em relação à construção da cozinha da casa do Povo, o que estava previsto fazer, se existe orçamento, se existe projeto, se vai de encontro daquilo que é o protocolo de cedência da Segurança Social. ....
- O Sr. Presidente informa que vai de encontro ao protocolo existente, que não tem projeto visto que não é necessário, no entanto vai ser feito um plano de segurança da Casa do Povo onde terá que ser revista toda a parte elétrica e parte funcional onde vai ser construída esta cozinha.....
- O membro Sérgio Campos responde ao Sr. Presidente referindo que está a fazer as coisas ao contrário, ou seja está a apresentar uma alteração de taxas de uma obra que

ainda nem foi iniciada. Refere que em primeiro lugar deveria ser feito um projeto, solicita que fique registado em ata que o Sr. Presidente afirma que não é necessário um projeto para a execução desta obra, ao que o mesmo coloca dúvidas em relação a isso, e depois então fazer esta alteração de taxas. Questiona o porquê, e uma vez que a obra não está iniciada, de trazer já à Assembleia este alteração de taxa para aprovar. ..... -O Sr. Presidente responde informando que a alteração prende-se também com o facto, e uma vez que foi alterada a taxa para residentes e não residentes, de poder esta obra vir a estar concluída antes da próxima Assembleia de Freguesia. Refere ainda que foi feita já para depois não ser questionado pelo membro Sérgio Campos o facto de existirem tantas alterações à tabela de taxas e licenças, como questiona em relação às revisões orçamentais...... - O membro Sérgio Campos chama a atenção para o facto de se existir uma cozinha para utilização de particulares poder ser visto como concorrência desleal por parte dos comerciantes da freguesia que tenham estabelecimentos para o mesmo efeito..... -O Sr. Presidente responde que existe uma questão que ainda não foi referida e que deve ser, que é a questão do Associativismo. A Freguesia de Urra é talvez a freguesia com mais associações e foi a pensar nelas que esta cozinha foi idealizada, porque são estas que realizam a maior parte dos eventos na Casa do Povo. Não acha que executar uma cozinha para uso fruto das associações seja concorrência desleal para com o comércio da freguesia..... - Documento a votação, aprovado por 6 votos a favor, 2 abstenções dos membros Rui Basso e Paula Martins Ceia e 1 voto contra do membro Sérgio Campos. ..... - Ponto 4..... - O membro Sérgio Campos questionou a razão pela qual se iria suspender a venda, quantas sepulturas são de domínio público e quantas sepulturas foram vendidas o ano passado. ..... - O Sr. Presidente responde que metade ou mais de metade das sepulturas são de domínio privado, o que faz com que se tenha atingido a cota máxima por lei. Refere que números exatos quanto às de domínio público e privado de momento não consegue dar. Informa que o alargamento do cemitério é um assunto que vem do executivo anterior mas que já está a ser tratado com todas as partes intervenientes. ..... - O membro Sérgio Campos refere que é um assunto delicado e que muitas vezes a resolução passa por aumentar os valores e assim dissuadir quem pretende comprar. ..... - O Sr. Presidente refere que não acha que seja um procedimento ético aumentar

exageradamente o valor uma vez que o alargamento do cemitério será executado e

depois da obra voltar a baixar o valor. - O membro Sérgio Campos questiona o Sr. Presidente se existe uma data para início destas obras de alargamento, pois sem existir uma data esta suspensão pode prolongarse. ..... - O Sr. Presidente responde que não existe uma data prevista, simplesmente existe um acordo entre as partes para execução da obra. ..... - Documento a votação, aprovado com 6 votos a favor e três abstenções dos membros Sérgio Campos, Rui Basso e Paula Ceia. ..... - <u>Ponto 5</u>..... - O membro Sérgio Campos questiona o Sr. Presidente se houve alteração ao mapa de pessoal da Junta de Freguesia. ..... - O Sr. Presidente informa que existiu a saída do funcionário José Ângelo, tendo neste momento que ser respeitado o tempo por lei para ser aberto procedimento concursal para ocupação deste lugar. .... - O membro Sérgio Campos deixa um voto de louvor ao respetivo funcionário, o qual passa a ler, e solicita para que o mesmo seja feito chegar ao ex funcionário por correio. Este voto de louvor ficará apenso a esta ata. ..... - Pediu a palavra o membro Francisco Santos, o qual solicitou informação sobre as obras do infantário, uma vez que existem muitas pessoas que se têm dirigido a ele, por ainda julgarem que existe uma ligação entre o mesmo e o referido Centro. ..... - O Sr. Presidente informou que as referidas obras são um assunto que se arrasta desde 2015. Refere que lhe chegou às mãos, pela direção do Centro, um documento a solicitar que a Junta de Freguesia hipotecasse o imóvel como garantia bancária para um empréstimo para as referidas obras, refere ainda que o banco já estava escolhido, bem como o empreiteiro e data para início da referida obra. A data de entrada deste documento foi no dia 20 de fevereiro. Refere que a decisão de hipotecar um imóvel, não pode ser tomada de ânimo leve pelo executivo, e caso fosse permitido por lei seria sempre um assunto a remeter à Assembleia de Freguesia. No dia 28 de fevereiro recebeu um documento via e-mail, assinado pela Tesoureira, de carater informativo que a data de início da obra seria no dia 06 de março, no mesmo dia recebeu outro e-mail com o mesmo assunto assinado pela Diretora de Serviços. Foi o Centro informado de que o processo se encontrava para apreciação não havendo qualquer decisão tomada até aquele dia. Respondendo à questão do membro Francisco Santos, informou que de momento não tem qualquer resposta até ao dia de hoje quanto ao inicio das obras, se é que as mesmas se iniciaram, porque a Junta de Freguesia ainda não deu parecer, seja ele favorável ou

não, ao Centro de Bem-estar. Foi solicitado um parecer jurídico à Câmara Municipal e à Anafre, tendo esta última respondido de forma muito célere, onde a mesma foi muito clara no que concerne à concessão de garantias reais, estando vedada à Junta de Freguesia a concessão deste tipo de garantia, não podendo a mesma dar de hipoteca a favor de terceiros o imóvel em causa para garantia de crédito. Salienta que este executivo estará sempre ao dispor das instituições e associações da Freguesia, mas sempre dentro daquilo que é a lei. Refere que aquilo que foi solicitado à Junta não tem qualquer cabimento, ser solicitado uma hipoteca e depois de 15 dias informar que se vão iniciar as obras.

- Ponto 6.

- O Sr. Presidente informou que o autocarro da Junta de Freguesia a partir do dia 06 de maio não poderá realizar o transporte de crianças, uma vez que perfaz 16 anos e a lei

- O Sr. Presidente informou que o autocarro da Junta de Freguesia a partir do dia 06 de maio não poderá realizar o transporte de crianças, uma vez que perfaz 16 anos e a lei assim obriga. Refere que a Junta de Freguesia tem alguns planos em cima da mesa mas que não terá a capacidade de resolver a curto prazo, continuando no entanto a realizar todos os esforços possíveis para que o assunto se resolva o mais breve possível......
- O membro Sérgio Campos demonstrou a sua surpresa face ao exposto questionando se daqui por 15 dias o serviço prestado até então deixa de ser efetuado e porque se arrastou até agora este assunto sem ter já resolução, uma vez que já tinham conhecimento de que iriam ficar sem conseguir prestar este serviço...
- O Sr. Presidente responde informando que algumas das soluções que tinham em mente não surtiram o efeito desejado e que o custo de aquisição de um veículo destes ronda os 100mil euros. Há parcerias que estão a ser estudadas entre outras soluções. No entanto refere também que embora as crianças sejam uma preocupação há também outras necessidades que têm que ser asseguradas, tal como manter os restantes veículos da Junta a funcionar na perfeição.
- O Sr. Presidente deixa uma palavra de agradecimento e reconhecimento ao ex funcionário José Ângelo, pela dedicação prestada e deseja as maiores felicidades para o seu futuro.
- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao público, não havendo nenhuma intervenção.....
- Aprovação da ata.....
- Documento a aprovação, aprovado por unanimidade.....
- Não havendo mais assuntos a debater, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, quando eram 22:24 horas.....

José Joaquim Fé Batista

Victor Manuel Trindade Pombo

Victor Manuel Trindade Rombo

Lídia Maria Rita Pombo Moreira

LIDIA TARIA RITA POMBO TOREIRA